

Contribuição dos produtos das Lipooxigenases na hiperalgesia mecânica induzida pela prostaglandina E2 e epinefrina em rato

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Aley e cols., do Centro de Dor da Universidade da Califórnia, EUA, avaliaram o papel das lipooxigenases (produtos do metabolismo do ácido araquidônico) na hiperalgesia mecânica induzida pela epinefrina. A intensidade de hipernocicepção foi avaliada pelo método de retirada da pata (Randall-Selitto e Algesímetro). A hipernocicepção mecânica induzida pela epinefrina foi inibida por drogas inibidoras das lipooxigenases. A hiperalgesia produzida pela ativação da proteinoquinase ativada por mitógeno (MAPK) não foi inibida por nenhum inibidor de lipooxigenase. A hiperalgesia induzida pela injeção de 5 e 12 lipooxigenases não foi inibida por nenhum inibidor de proteinoquinase C (PKC), proteinoquinase A (PKA) e MAPK. Conclusão: as lipooxigenases funcionam como segundos mensageiros na hiperalgesia periférica induzida por agentes que agem diretamente no nociceptor do aferente primário (epinefrina e PGE2). Referência: Experimental Brain Research, 148(4): 482-487, 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/contribuicao-dos-produtos-das-lipooxigenases-na-hiperalgesia-mecanica-induzida-pela-prostaglandina-e2-e-epinefrina-em-rato · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.